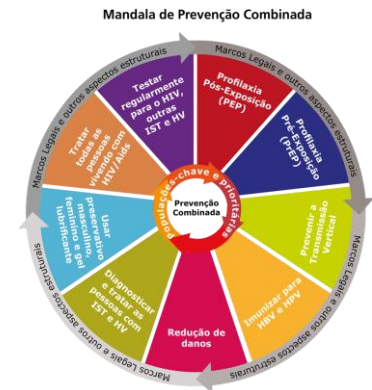


# “Boas Práticas em Prevenção”

16/08/2023

CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO DST/AIDS DE SÃO PAULO  
Gerência de Prevenção



# Contínuo do Cuidado - Modelo Qualirede



↓ Vulnerabilidade ao adoecimento

↑ Vínculo ao cuidado de saúde integral

↑ Diagnóstico oportuno

↑ Efetividade do tratamento

# ZERO DISCRIMINAÇÃO

# Indicadores de Promoção/Prevenção – utilizados no Boas Práticas

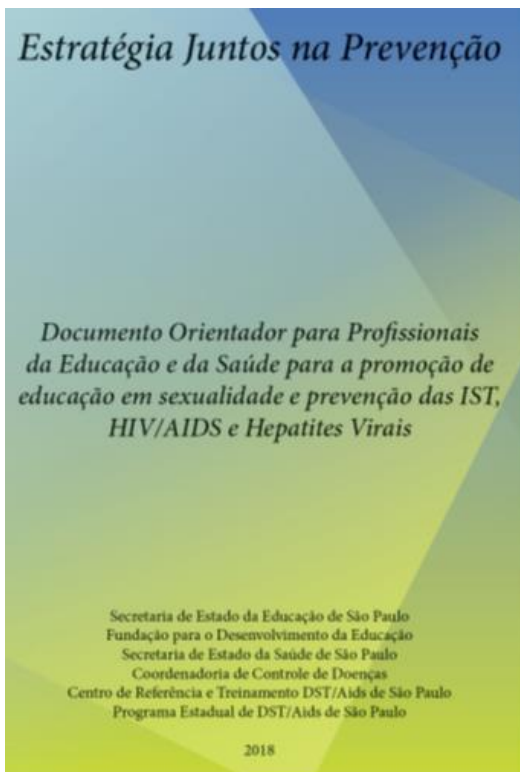
- **% de municípios com mapeamento** e plano de ação para população vulnerável
- **% de municípios com Articulação entre secretarias** e estabelecimento de parcerias e trabalho em rede
- **Ampliação da dispensação dos insumos de prevenção das IST/HIV**, em grandes frentes no campo da saúde no município e ampliação de novos espaços (fora das unidades de saúde) e com novas parcerias. (aumento do número de preservativos distribuídos, preservativos disponibilizados em pontos fixos fora do serviço de saúde, preservativo disponibilizado em grande quantidade em displays ou equivalente (% de municípios com ações/atividades de ampliação da dispensação de Preservativos para além do setor saúde).
- **Nome social implantado** em todos os Serviços de Saúde (% de municípios com SAE e CTA com nome social implantado).

# “Juntos na Prevenção – Saúde Educação”



- **Articulação** das políticas públicas da educação e saúde e serviços no território adscrito (UBS, CTA, SAE, CAPS e escolas);
- **Articulação** com equipamentos de outras secretarias (escolas, CRAS, CREAS, CIC) , movimentos sociais e organizações não governamentais
- Identificar os territórios de maior vulnerabilidade no Município (**Mapeamento**)
- Articular as políticas públicas regionais e locais para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos de adolescentes e jovens, envolvendo familiares e comunidade visando a prevenção das IST, Aids e Hepatites Virais nas escolas e na comunidade em geral.
- Desenvolver habilidades e conhecimento que permitam aos adolescentes tomar decisões assertivas, livres e oportunas sobre sua sexualidade e reprodução (**Prevenção Combinada /Currículo**).
- Envolver a comunidade local nas estratégias de Prevenção ampliando o acesso aos insumos e informações sobre Prevenção das IST/HIV/Aids (espaços na comunidade como: vendedores de cachorro quente, lojinhas próximas à escolas, salões de cabeleiros , bares, etc. – **estações de prevenção**)
- Ampliar o acesso a informações e aos **insumos de prevenção** e de contracepção (preservativo externo, interno e demais insumos).
- **Ampliar a oferta da testagem** do HIV/Sífilis, Hepatites Virais e diagnóstico precoce do HIV/Sífilis;
- **Divulgar a PEP, a PrEP e o tratamento como estratégia de Prevenção Combinada (I=I)**;
- **Escolas e unidades da rede básica de saúde** configuradas como **Estações de Prevenção** atuando em parceria e focadas prioritariamente **na promoção dos Direitos Humanos, Sexuais e Reprodutivos da comunidade.**
- **Publicação conjunta entre as Secretarias de Saúde e de Educação**, do documento orientador das ações.

# Publicação Conjunta entre Secretaria da Saúde e Secretaria da Educação



**Diário Oficial** Poder Executivo  
**Estado de São Paulo** Seção I

Palácio dos Bandeirantes  
Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Nº 194 – DOE de 12/10/11 –Seção 1 p. 49

**SECRETARIA DA SAUDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO**

**Resolução Conjunta SS/SE N.º 1, de 11-10-2011**

Dispõe sobre a implementação de projetos educativos nas escolas públicas estaduais, para a promoção e preservação da saúde, e dá providências correlatas

Os Secretários de Estado da Saúde e da Educação,  
Considerando a importância e a necessidade do estabelecimento de ações conjuntas, que integrem diferentes setores governamentais para a prevenção de agravos e para a educação, em saúde, da população;  
Considerando que as Secretarias de Estado da Saúde e da Educação são tradicionais parceiras nas atividades de educação em saúde pública;  
Considerando o Programa Prevenção Também se Ensina, instituído em 1996 sob coordenação da Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, em parceria com a Coordenação Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis -DST/AIDS-SP;  
Considerando que os dados nacionais da última década apontam a transmissão sexual como principal forma de exposição ao vírus da Aids para jovens entre 13 a 19 anos;  
Considerando que a Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar – Pense, IBGE, 2009 aponta que 30% dos estudantes entre 13 a 15 anos já tiveram relação sexual;  
Considerando que os Programas Estadual e Municipais de DST/AIDS já desenvolvem ações conjuntas em escolas estaduais locais, nos 145 municípios prioritários para o enfrentamento da epidemia de AIDS, onde se concentram mais de 90% dos casos de AIDS notificados no Estado de São Paulo;

**Documento disponível em:**

<https://seesp.sharepoint.com/sites/intranet/biblioteca/Materiais%20Intranet/Documento%20Orientador%20Juntos%20na%20Preven%C3%A7%C3%A3o.pdf>

[http://issuu.com/crtdstaidsspctrtaids/docs/documento\\_orientador\\_juntos\\_na\\_prev](http://issuu.com/crtdstaidsspctrtaids/docs/documento_orientador_juntos_na_prev)

# #PartiuPrevPerifa - Prevenção Combinada nas periferias de centros urbanos no ESP



Promoção de ações de Prevenção Combinada do IST/HIV/Aids em populações vulneráveis e periféricas.

Facilitar acesso às Políticas Públicas (testagem, PEP e a PrEP) das Populações vulneráveis moradoras nas periferias dos municípios, que não chegam aos serviços de saúde.

Envolver a gestão do município apresentando aos Programas Municipais de IST/AIDS, Centros de Testagem e Aconselhamento, técnicos da Área de Atenção Básica e respectivas Gerência de Vigilância Epidemiológica os objetivos do Partiu Prev Perifa.

Articular com outras Secretarias, coletivos e ONG locais no desenvolvimento das ações.

Potencializar as ações extra muros chegando nos locais onde estão as populações de jovens, travestis, transexuais, trabalhadoras (es) do sexo moradores das periferias (**mapeamento das populações**)

Identificar locais/pontos de encontro frequentados por populações jovens periféricas, identificando eventos como festas, Slam e outros que agregam esse segmento populacional, tanto no período diurno, quanto no período noturno e aos fins de semana. (**mapeamento dos locais para realização das ações**).

Organizar a ação, para que haja distribuição de **insumos como preservativos e gel e folhetos educativos**, realização de testes de HIV, sífilis e Hepatites B e C, assim como auto teste.

Quando detectadas as necessidades **oferta-se e disponibiliza-se PEP e PrEP**, cujo acompanhamento será realizado pelos serviços locais com fluxo anteriormente acordado.

**Oferta de pílula do dia seguinte** quando detectada a necessidade, fluxo também acordado e definido com a Atenção Básica

# População LGBT+



- Parceria com a Associação da Parada de São Paulo, com realização de Encontros entre Coordenadores e Interlocutores de IST/Aids e Organizadores de Paradas de todo o Estado.
- Participação na como pareceristas no Edital do Mais Orgulho que financia projetos como as Paradas LGBT+ em todo o estado de São Paulo. (Secretaria da Cultura e Economia Criativa)
- Realização de feiras da diversidade com distribuição de insumos de Prevenção pré-parada
- Temas das Paradas HIV/Aids cada vez mais frequente

# Zero Discriminação



Estamos num momento de várias possibilidades de prevenção do HIV. Mas precisamos estar atentos para questões que ficam às vezes mascaradas nas famílias, nos serviços de saúde, nas escolas, etc.

*Do que estamos falando? Do racismo, do preconceito, do estigma, da discriminação:*

- Por ser negro
- Por ser pobre
- Por ter HIV/aids
- Por ser gay/lésbica
- Por ser travesti ou transexual
- Por ser usuário de substância

***Todas essas questões vulnerabilizam as pessoas e colocam em risco suas vidas.***





Conversaria Sem Tabu, facebook



Whatsapp da Conversaria  
(11)991303310

Disque-Aids (08000-162550) ou  
disque-dstaid@crt.saude.sp.gov.br

# Obrigada !

[ivonedepaula@crt.saude.sp.gov.br](mailto:ivonedepaula@crt.saude.sp.gov.br)

Tel: (11) 5087-9902